

ESPECIAL
**MAIS
LAZER
EM SALVADOR**

Cidade ganha novos espaços para o público

Prefeitura investe na requalificação de áreas e na concepção de novos projetos que atraem soteropolitanos e visitantes

Quem, há algum tempo, poderia imaginar que Salvador teria um parque dos dinossauros? Pois a mesma cidade que ganhou um novo Jardim Botânico, em São Marcos, e um espaço para a prática de esportes radicais, na orla da Boca do Rio, agora tem também, no Stiep, uma área verde remanescente de Mata Atlântica repleta de réplicas desses animais jurássicos, que viveram na terra há milhões de anos. E essa política de devolver o espaço público ao cidadão, sem abrir mão de ideias inovadoras e das medidas sanitárias contra a Covid-19, continua na atual gestão municipal, inclusive com a requalificação de praças em todo canto de Salvador.

Leia mais nas próximas páginas deste caderno especial.



Roteiro de arte invade ruas do Comércio

CENTRO Projeto transformou bairro histórico em uma galeria a céu aberto

Cores e formas de vários tipos invadiram o histórico bairro do Comércio, celebrando com vida, arte e religiosidade a chegada do novo ano. Paredes grafitadas, postes, bancos, asfalto, chão e calçadas inteiras servem de tela para os artistas participantes do RUA - Roteiro Urbano de Arte, projeto da Fundação Gregório de Mattos (FGM), vinculada à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult).

O objetivo é tornar o Comércio uma galeria a céu aberto, requalificando, en-

riquecendo e humanizando ainda mais o bairro. O projeto foi desenvolvido para o eixo de economia criativa do programa #vemprocentro, que visa transformar e dinamizar o centro de Salvador, sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur).

Quem passa pela Rua da Grécia, Praça da Inglaterra, Rua dos Ourives, Rua Francisco Gonçalves, Plano Inclinado Gonçalves e Plano do Pilar pode conferir mostras de obras de arte ao ar livre. As avenidas da França e Es-



Diversas obras estão espalhadas pelas ruas e praças do Comércio

tados Unidos, além das ruas Miguel Calmon e Conselheiro Dantas, receberam novos desenhos de grafite.

Bel Borba, Vinicius S.A, Zuarte, Iêda Oliveira, Lanussi Pasquali, Ray Vianna, Ayrson Heráclito e Bigod realizaram as homenagens em diálogo com o entorno arquitetônico e com os conceitos relacionados: a oito artistas homenageados: Rubens Valentin, Mário Cravo, Reinaldo Eckenberger, Mestre Didi, Carybé, Joãozito,

M.B.O e Faustino.

"Este é mais um projeto importante para cultura, arte e história de Salvador. Desde 2013, a Prefeitura vem fazendo um esforço para recuperar o Centro Histórico. São 40 iniciativas desenvolvidas na região, em especial no Comércio. Diversas praças já foram revitalizadas, como a Cairu, Inglaterra, Marechal Deodoro (Mãozinhas), além dos arcos da Conceição, murais das frontispício. Trou-

xemos equipamentos importantes como Hub e ainda há outras iniciativas sendo executadas a exemplos do Polo de Economia Criativa, Casa da Música e arquivo da cidade. Os investimentos superam a casa de R\$ 300 milhões", destacou o prefeito Bruno Reis.

Diálogo com o entorno arquitetônico



Arte visual também está em postes, bancos e piquetes

As interferências que conectam a Casa do Carnaval, na Cidade Alta, até o Polo de Economia Criativa (Doca 1) - equipamento previsto para ser inaugurado em maio no Comércio - foram concebidas para ocupar os espaços em diálogo com o entorno arquitetônico e com os conceitos relacionados aos respectivos homenageados. Para tanto, o RUA teve a construção de um projeto de iluminação próprio, pensado para compor cada obra de arte, assinado por Luciano Reis. Com curadoria de

Daniel Rangel, o projeto é uma produção da FGM em parceria com a Sole Produções e que envolveu, também, diversos outros órgãos municipais.

"A arte que chega de forma inesperada, sem avisar ou pedir licença, surpreendendo e revirando nosso dia. Esta é a proposta do Projeto RUA: criar obras de arte que dialoguem com a cidade e seus moradores, que ressignifiquem espaços transformando o olhar que se tem sobre eles", afirmou o presidente da FGM, Fernando Guerreiro.

ÁREA 1 | BEL BORBA

É no Plano Inclinado Gonçalves que começa o RUA, com a instalação de Bel Borba. Trazendo uma série de murais na entrada superior do equipamento e placas instaladas nas paredes laterais, Borba homenageia o pintor nascido na Argentina, mas radicado na Bahia.

ÁREA 2 | AYRSON HERÁCLITO

O segundo encontro que o RUA promove é do totem criado por Ayrson Heráclito para homenagear Mestre Didi, como era conhecido Deoscóredes Maximiliano dos Santos (1917-2013). A escultura "Junto" é uma referência ao segundo orixá das pessoas, que acompanha os orixás principais que regem as cabeças.

ÁREA 3 | RAY VIANNA

A próxima parada é numa encruzilhada onde Ray Vianna colocou Laroyé, sua escultura em fibra de vidro, com seis metros de altura, em uma representação de Exu. Laroyé

homenageia o artista Mário Cravo Júnior (1923-2018), que foi um dos mais importantes escultores baianos e um grande forjador de "exus".

ÁREA 4 | LANUSSI PASQUALI

O momento seguinte se dá a partir da intervenção artística "Jardim para Alguns Silêncios", de Lanussi Pasquali, em homenagem a Joãozito, como era conhecido o artista plástico e cenógrafo João Pereira (1966-2017). A obra é formada por poemas vazados numa estrutura de ferro, que podem ser lidos no chão da Rua dos Ourives, a depender da incidência da luz.

ÁREA 5 | IÊDA OLIVEIRA

Através de um jogo de amarelinha e de 15 cavallinhos de aço, Iêda Oliveira montou o "Haras para M.B.O.", uma instalação para que as pessoas reflitam sobre a presença da cultura popular em nosso dia a dia, e possam participar e interagir com as obras que estão na Praça da Inglaterra.

ÁREA 6 | ZUARTE

Ainda na Praça da Inglaterra, o projeto "Maternos" reúne um conjunto de cinco esculturas em fibra de vidro e resina poliéster que o artista plástico Zuarte Júnior criou homenageando o artista Reinaldo Eckenberger (1938-2017).

ÁREA 7 | VINICIUS S.A.

Lâmpadas cheias de água simulam uma chuva suspensa no ar e convidam o público a uma interação lúdica. A exposição "Lágrimas de São Pedro" já passou pela Alemanha, EUA, capitais brasileiras como Recife, Curitiba, Brasília, Rio de Janeiro e, agora em Salvador, pode ser vista na Rua da Grécia.

ÁREA 8 | BIGOD E O CONEXÃO GRAFITE

O artista visual e grafiteiro Bigod criou o "Conexão Grafite" e espalhou por todo o trajeto grafites em postes, bancos, piquetes, em diálogo com todas as obras e seus conceitos dando a todo o caminho a ludicidade e gritando criatividade.

Lagoa dos Dinossauros é novo espaço de lazer em Salvador

ATRAÇÃO

Local foi totalmente requalificado e ganhou réplicas de animais

Salvador passou a contar com um novo equipamento de convivência, pesquisa e lazer com um clima de pré-história. A Lagoa dos Frades, no bairro do Stiep, próximo ao antigo Centro de Convenções, foi requalificada e ganhou réplicas de dinossauros que tornaram o local um atrativo diferenciado de tudo o que existe na cidade. O espaço, agora renomeado de Lagoa dos Dinossauros, foi entregue pelo prefeito Bruno Reis.

"Essa inauguração faz parte da estratégia de cada vez mais desenvolver o espaço público ao cidadão. Estivemos aqui há pouco mais de um ano e nos deparamos com um lugar completamente abandonado, com esgoto alimentando a lagoa, sem peixes, sem patos. As pessoas não frequentavam este local. Decidimos, portanto, implantar um projeto arrojado e impactante", disse o prefeito, que informou que as réplicas dos dinossauros foram construídas pela própria Desal.

Duas réplicas são de Titanossauro Rex, com aproximadamente cinco metros



Diversas réplicas de dinossauro estão espalhadas pelo espaço

de altura e nove metros de comprimento cada. As demais estão distribuídas em seis réplicas de Velociraptor, duas de Dilofossauro, uma de Dilofossauro Sinensis, uma de Braquiossauro, uma de Pteranodonte e um Anquilossauro.

No local, o visitante tem a sensação de ter voltado ao tempo diante das esculturas em tamanho real, situadas em uma área verde, com vegetações nativas de Mata Atlântica em pleno meio urbano. As réplicas emitem som com a aproximação das pessoas, por

meio de um sensor de presença e do uso de um aplicativo.

Moradora do Stiep há quase quatro décadas, Jandira Lima, de 60 anos, levou o neto Pedro, de apenas um ano, para conhecer a Lagoa dos Dinossauros. "Essa revitalização é um pedido antigo da comunidade. A lagoa ficou muito tempo abandonada, a pavimentação do entorno era quebrada, havia muito de mato e nem tinha espaço para andar. Isso fora a insegurança. Agora está maravilhoso", avaliou.

O estudante Antônio Cel-

so Ferrari, 26 anos, saiu de Pernambuco só para passear com a família no local. "Sabia que existia a lagoa, mas nunca havia frequentado. Soube da inauguração pela internet e decidi vir hoje. Achei o espaço bem legal e estou aproveitando para tirar fotos de recordação com a minha filha", comemorou.

Conforme anunciado pelo prefeito, a estimativa é que a lagoa ganhe ainda mais esculturas, fruto de recursos provenientes de contrapartidas com o setor privado.

Agendamento

Em apenas uma semana, foram contabilizados oito mil visitantes na Lagoa dos Dinossauros. Por conta do alto número, foi tomada a decisão de promover o agendamento da entrada no local às sextas e sábados. Mesmo em formato de experiência, a titular da Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis), Edna França, acredita que esta é uma forma mais prudente de evitar aglomeração principalmente no acesso à lagoa, que vem formando grandes filas.

A visitação à Lagoa dos Dinossauros está condicionada ao agendamento apenas às sextas-feiras e sábados. De segunda a quinta, o controle de fluxo continua sendo feito sem agendamento, no próprio local, pela equipe da Secis. O limite de pessoas simultâneas em cada horário é de 200, totalizando até 2,2 mil visitantes por dia.

A reserva pode ser feita pelo site <http://lagoadosdinossauros.salvador.ba.gov.br/> e a duração máxima de permanência no parque é de 30 minutos. Na página, o usuário precisa preencher o CPF e informar se fará a visita com crianças de até 12 anos, além de preencher uma ficha rápida com outros dados pessoais e de contato.

Área foi revitalizada

A lagoa tem 16.470 m² e o entorno possui espaço de convivência, sanitário, novo mobiliário com jogos de bancos e mesa, banheiro para pessoas com deficiência, pergolado, anfiteatro, acessibilidade e quiosques.

A lagoa passou por um processo de aeração, que melhora as condições da água. Serão lançados, ainda, cinco mil alevinos de espécies diferentes doados pela Bahia Pesca, para aumentar o número de peixes.

Durante 30 dias, será proibida a pesca para que essa população possa se multiplicar. No espaço de convivência e lazer também são encontradas espécies como camaleões, micos e até mes-



mo joões-de-barro. O projeto tem a participação intensa da comunidade que, inclusive, ajudou na aquisição de produtos para melhoria da água e na doação de patos que vão embelezar o local. O investimento total foi de quase R\$ 9 milhões.

Na região, a Prefeitura já entregou três espaços para o lazer da população. Além da Lagoa dos Dinossauros, a capital baiana teve revitalizada a Lagoa dos Pássaros, também aqui no Stiep, e a construção do Parque dos Ventos, na orla da Boca do Rio.

O espaço também ganhou novo mobiliário e equipamentos de lazer

Novo Jardim Botânico é opção para famílias

MEIO AMBIENTE Área, cercada de Mata Atlântica conservada, foi totalmente requalificada

Com valor ambiental inestimável para Salvador, o Jardim Botânico, na Avenida São Rafael, é considerado uma das maiores áreas de estudo, manutenção e conservação da Mata Atlântica na capital baiana. Com cerca de 61 mil espécies vegetais distribuídas em 160 mil metros quadrados de área, a estrutura é a mais nova opção de lazer para famílias. O espaço foi totalmente revitalizado pela Prefeitura e entregue em novembro passado.

Realizada em um ano, as obras de reforma receberam investimento de R\$9,6 milhões. O montante foi proveniente de financiamento feito com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), por meio do Programa de Requalificação Urbana de Salvador (Proquali), e recursos próprios.

O estudante e garçom Jo-

nielson dos Santos, 21 anos, do bairro de São Marcos, tem sido um visitante assíduo do Jardim Botânico. Ele aproveita as folgas do serviço para passear e jogar damas na área verde. "Eu vinha muito aqui quando era criança. Depois, deixei de frequentar porque, por muito tempo, vi fechado. Agora, graças à reforma, voltou a ser um espaço maravilhoso de lazer para quem vive aqui na comunidade e ainda local de estudo para pesquisadores", disse.

O amigo Cauã Neves, 17 anos, não conhecia o espaço. Segundo o jovem, a experiência de conhecer um parque ecológico localizado em meio a tantas edificações foi fantástica. "Não imagina que aqui tinha tanto verde, tantas plantas diferentes e essa estrutura tão boa para passear", afirmou maravilhado.

PRESERVAÇÃO

O Jardim Botânico é uma das ações dos planos de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas em Salvador e de Resiliência. O projeto de requalificação foi elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e as obras coordenadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e



O Jardim Botânico de Salvador conta com cerca de 160 mil metros quadrados de área

Obras Públicas (Seinfra). Todas as intervenções do projeto tiveram como objetivo a ampliação da estrutura física atual e, em especial, a proteção do herbário existente no local, que é administrado pela Secretaria de Sustentabilidade e Resiliência (Secis).

"O novo Jardim Botânico reforça a preservação de áreas verdes da cidade e a importância de um espaço como esse para a pesquisa de espécies vegetais do principal bioma de Salvador, o da Mata Atlântica. Além disso, é um local que o cidadão pode aproveitar para contemplar a exuberância da mata em uma região da cidade que possui poucas opções de áreas ver-

des, conectando ainda mais as pessoas com a vegetação", ressalta a titular da Secis, Edna França.

No local também estão em exposição, para entrega aos visitantes, mudas de espécies nativas frutíferas, utilizadas na culinária e medicinais. Dentre elas estão o cajueiro, aroeira, pitanga e urucum.



Bruno Concha/Secom PMS



Walter Pontes/Secom PMS



Bruno Concha/Secom PMS

Prédio principal possui quatro pavimentos e diversos espaços

61.000

É o total de espécies vegetais distribuídas em toda a área do Jardim Botânico

Ampla estrutura para os visitantes

O Jardim Botânico de Salvador conta com uma ampla estrutura para maior comodidade dos visitantes. A guarita de acesso possui fachada vegetal, com pavimentação asfáltica, iluminação em LED e área de estacionamento. Com área total construída de 2,2 mil m², o prédio principal possui quatro pavimentos. O subsolo é composto por vestiários, copa, depósito, estufa, sala de ar condicionado e sanitários.

No andar térreo está o auditório com capacidade para 47 pessoas, conectado com o

foyer e o espaço semicoberto para atividades diversas com arquibancada. O local possui ainda espaço digital, com expositivos voltados à educação ambiental, hall de exposições e sanitários.

O primeiro pavimento tem área vegetal descoberta de onde é possível avistar a copa das árvores. Também estão no primeiro andar o setor de programas e pesquisas, laboratórios, setor de coleções vivas, setor de acervo científico, salas administrativas, sala de curadoria, herbário,

espaço de reuniões, copa/café e sanitários. A cobertura vegetal possui área calçada que permite o acesso e vista para a área externa.

Guias de concreto delimitam a trilha elevada de 795m de extensão pela mata. Ao final, é encontrado um pavilhão revestido com madeira. Uma intervenção do artista plástico Bel Borba transformou a antiga caixa d'água recuperada em obra de arte.

No viveiro de plantas foi criado um pavilhão de observação da natureza. O entor-

no ganhou paisagismo com grama e vegetação nativa da mata existente em mais de 4 mil m², recuperação de calçadas e paisagismo.

ETNOBOTÂNICA

O Jardim Botânico de Salvador é uma das áreas da cidade que abrigam um espaço etnobotânico - estudo das relações das sociedades humanas com a flora local - voltado à proteção e ao cultivo de espécies utilizadas em cultos afro-indígena-brasileiros, além de vegetais ameaçados de extinção.

FIQUE POR DENTRO

O Jardim Botânico, localizado na Avenida São Rafael, funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Para evitar aglomerações devido à pandemia de Covid-19, não estão sendo agendadas visitas com turmas ou grupos escolares.

Salvador ganhou 450 novas praças

ESPAÇOS Mais obras estão em andamento em 121 regiões da capital baiana

Ao longo dos últimos oito anos, a Prefeitura de Salvador construiu, reconstruiu e reformou pouco mais de 450 praças em diversos bairros de Salvador. Juntos, os espaços de convivência demandaram um investimento de aproximadamente R\$ 32 milhões. Atualmente, outras 121 praças estão com obras em andamento, a exemplo da Popular, no Bairro da Paz; Campo Bom, no Lobato; e a do final de linha de Valéria, que deve ser entregues em breve pela atual gestão.

Entre os espaços, merecem destaque as praças da Revolução, em Periperi; João Martins, em Paripe; João Manga-

beira, nos Barris; a da Bíblia, no Ogunjá; Canal do Vale das Pedrinhas; a Dendezeiros, na Cidade Baixa; a Praça da Juventude, em Cajazeiras VIII; a da Baixa da Torre, em Daniel Lisboa; e a da 3ª etapa de Castelo Branco.

Um dos espaços que garantiram mais bem-estar aos moradores foi a praça Lord Cochrane, na Avenida Anita Garibaldi. Antes da reforma, havia apenas uma rotatória, com alguma vegetação e carência de iluminação. Após a revitalização e inauguração das obras, em março de 2018, o espaço tornou-se o point da região e está sempre cheio de pessoas, principalmente pra-



Walter Pontes/Secom PMS

ticando esportes. De dia e à noite, pessoas jogam futebol, baleado e vôlei. No cair da tarde, a criançada se divide entre o parquinho e a minipista para andar de bicicleta, patins, triciclos e carrinhos.

A praça possui iluminação em LED, quadras poliesportivas, de areia, miniquadra, pista de cooper, academias de saúde ao ar livre e de ginástica, espaço gamer, minipista infantil, dog park, bancos de concreto modular, um espaço para apresentações culturais e um pergolado em eucalipto com design circular e internet sem fio gratuita.

CONVIVÊNCIA

As obras proporcionaram alegria até mesmo em locais que

geravam lembranças tristes para a população. Um desses casos é a Praça Novo Marotinho, na comunidade de mesmo nome, no bairro de Bom Juá. Entregue em outubro do ano passado, a área de convivência e lazer foi construída em frente a uma encosta que, em 2015, deslizou e levou moradores à óbito. O espaço possui uma área de 412 m², sendo 204 m² de área verde. Dentre os atrativos estão quadra de areia, parque infantil, bancos antivandalismo, mesa de jogos e academia de ginástica e saúde.

A mudança também foi grande no espaço de convivência da Baixa da Torre, em Daniel Lisboa. Quatro toneladas de lixo foram retiradas de lá para a construção da atual praça, que é composta por miniquadra, parque infantil, espaço infantil, academia de saúde e área de convivência.

Academias de Saúde por toda a cidade

As 230 academias de saúde ao ar livre implantadas em Salvador são espaços que têm incentivado a população a se exercitar e sair do sedentarismo. Para a construção desses equipamentos, foi investido pouco mais de R\$ 1 milhão. Atualmente, estão interditados em função da pandemia do novo coronavírus.

Estes atrativos são muito utilizados por pessoas idosas por serem aparelhos de baixo impacto, autoperplexivos e exigirem pouco esforço. Educador físico pela Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre), Yuri Mota explica que a prática de atividade física de baixo impacto na terceira idade é importante para reduzir os danos causados pelo tempo, como o enfraquecimento muscular, perda de equilíbrio e de flexibilidade.

Cerca de 130 equipamentos novos estão sendo instalados em praças que serão inauguradas no decorrer deste ano. Como a Academia de Saúde é patenteada, a Desal ainda não pode produzir as peças. No entanto, já faz a manutenção em fábrica própria, situada em Porto Seco Pirajá, às margens da BR-324.



Jefferson Peixoto/Secom PMS



Max Haack/Secom PMS

Praças Lord Cochrane, na Garibaldi; João Martins, em Paripe; e Praça Marechal Deodoro, no Comércio

Praça da Revolução tem vários atrativos

A Prefeitura de Salvador realizou a requalificação total da Praça da Revolução, em Periperi. As obras foram entregues no último dia 31 de dezembro. Com 5.408,14 metros quadrados de área, um dos mais tradicionais equipamentos de lazer da cidade ganhou estrutura completa para o lazer dos moradores, com melhorias na pavimentação, paisagismo, colocação de mobiliários urbanos e brinquedos.

O investimento na requalificação, sob a responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal), foi de R\$ 1,4 milhão, fruto de contrapar-

tida com a iniciativa privada. A praça agora tem uma série de atrativos que poderão ser aproveitados pelas famílias que residem nas comunidades do entorno. O espaço possui campo sintético de futebol, assim como academias de ginástica. A iluminação é de LED.

A Praça da Revolução, criada em 1970, também conta agora com parque infantil, composto por balanço, escador, cavalinho e casa de Tarzan, além de espaço de jogos com mesas de ping-pong, futebol de botão e futmesa. No local, a Prefeitura ainda implantou um anfiteatro e área de patinação, bem como



Max Haack/Secom PMS

Praça da Revolução tem estrutura completa de lazer

banco modular antivandalismo e pista de cooper. O acesso de deficientes físicos em cadeiras de rodas está garantido após implantação

de rampas. Além disso, foram reservados 1.047,80 m² de áreas verdes, distribuídos entre canteiros, gramados e árvores de médio porte.

Parque dos Ventos oferece diversão e muita aventura

BEM-ESTAR

Equipamento oferece 14 opções de lazer e espaços esportivos

Aventura, lazer, bem-estar e diversão são os ingredientes perfeitos para aproveitar as experiências esportivas e atividades oferecidas pelo Parque dos Ventos, administrado pela Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis), na orla da Boca do Rio. Com 85 mil m² (equivalente a 12 campos de futebol), o equipamento oferece 14 opções de lazer e espaços esportivos, inclusive para atletas profissionais.

"Esse é um espaço, assim como muitos outros criados e requalificados pela Prefeitura ao longo dos últimos oito anos, feito para receber a população de Salvador e, em especial, as famílias. Para quem gosta de esporte, então, o Parque dos Ventos é um dos melhores nesse quesito na cidade. São diversas opções de modalidades que podem ser utilizadas tanto por atletas profissionais quanto amadores, sempre lembrando dos protocolos de segurança contra a Covid-19",



Parque funciona como um centro esportivo, com diversas opções de diversão

reforça a secretária da Secis, Edna França.

ESTRUTURA

O equipamento é resultado de um investimento de R\$ 10 milhões, com projeto da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF). O Parque foi construído pela Prefeitura para funcionar como um centro esportivo voltado tanto para

atletas profissionais quanto amadores. Conta com uma estrutura de dez metros de altura para atividades de rapel e escalada, além de pista de skate street, cuja composição simula obstáculos de rua como escadarias, rampas e corrimões; ciclovia de três quilômetros; uma pump track – pista ciclística de circuito contínuo, com lombadas,

morros de terra arredondados e curvas levemente inclinadas; e um local destinado exclusivamente à prática do parkour.

Também abriga parque infantil (inclusive com brinquedos adaptados para pessoas com deficiência), tabelas de basquete, quadra de vôlei, área para contemplação e piquenique, anfiteatro com

capacidade entre 100 a 150 pessoas, quatro morrotes (pequenos morros) ligados por pontes de madeira laminada e estrutura metálica, escorregadeiras naturais, quiosques, sanitários e passeio para realização de caminhada com área para uso de patins. Isso sem falar no amplo estacionamento com 150 vagas, portaria e pequeno ambulatório.

Opções para amantes de atividades radicais

Além de diversos brinquedos e circuitos interativos para garantir a diversão da população de forma gratuita, o parque também tem opções para os amantes de atividades radicais, como rapel, escalada e parkur. Para Adson Rodrigues, membro e um dos fundadores da equipe de rapel Natrilha Adventure, o esporte é um dos principais atrativos de moradores e visitantes que passam pelo local.

"Nós somos seres sociáveis e que precisamos nos conectar com as pessoas e com o que gostamos. Logo, em um ambiente aberto como o Parque dos Ventos, a prática de esportes ao ar livre e, principalmente, o rapel, torna a experiência ainda mais segura. Temos uma diversidade de modalidades



esportivas espalhadas por todo circuito do parque, que incentiva a prática da atividade física e é também bastante explorada pelos frequentadores", conta Adson. Frequentador assíduo do

local, Rodrigo Jorge de Oliveira, de 38 anos, é natural de Curitiba. Morando há seis meses em Salvador, ele não esconde a paixão pela escalada e o espaço que descobriu na cidade. Ele afirma

Estrutura de dez metros de altura é voltada para atividades de rapel e escalada

que o lugar o ajuda a aliviar a tensão do dia a dia e a saúde da família, assim como dá forças para enfrentar esse momento de distanciamento social. "Além disso, me possibilita praticar esse esporte que amo. Na minha cidade, eu sou campeão de escalada e já ganhei até troféu em competições. Nunca imaginei que depois de ter sofrido várias fraturas na perna, eu pudesse um dia voltar praticar algum tipo de esporte novamente. Toda oportunidade que tenho, venho escalar. É sempre muito bom fazer algo que gostamos", declara.

COMO APROVEITAR

Em razão da pandemia da Covid-19, o Parque dos Ventos está funcionando com horário reduzido: de segunda a sexta-feira, das 6h às 17h. O acesso segue os protocolos de segurança para prevenção do novo coronavírus, como aferição de temperatura e uso obrigatório de máscara em todos os espaços.